



designação:

Igreja Paroquial de Vilar de Andorinho

localização:

Largo de Francisco Rodrigues/ Praceta do Escultor Alves de Sousa

freguesia:

Vilar de Andorinho

tipologia:

1.1.3. equipamento

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia: A081

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e arqueológico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) o templo assenta numa plataforma - o adro; b) este articula-se com o espaço público envolvente mediante um muro que o circunda encimado por gradeamento; c) o muro é interrompido por três portões sendo que no Nascente o muro se desenvolve em contracurva e possui uma escadaria; c) apesar das fortes transformações morfotipológicas ocorridas nas últimas décadas, a igreja ocupa uma posição dominante enquanto referencial urbanístico assinalado por diversos enfiamentos visuais.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura erudita de inspiração barroca; b) ao corpo da nave (orientado a Poente) adossa-se a Sul o volume original da torre a Sul e outro mais recente (cuja gramática deveria ser revista); c) da fachada do corpo da nave destaca-se a cantaria dos cunhais que dirigem o olhar para o portal e assinalam a transição com a torre; d) portal encimado por frontão quebrado e janelão; e) as pilastras como os demais cunhais do edifício são rematados por pináculos em forma de jarrões; f) o plano da torre do sino destaca-se do alçado da nave pelo desencontro dos respectivos cunhais; g) a torre é coroada por uma cobertura piramidal e cruz e um pináculo em cada vértice e uma cruz em ferro. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra revestida a azulejo, facto que diminui a sua força - presume-se que originalmente era rebocada e pintada; b) pilastras, frontão, beirais, molduras dos vãos e frisos em alvenaria de pedra aparente; c) caixilharias em madeira pintada à cor verde e outras metálicas de ferro forjado; d) travejamentos de madeira revestidos a telha. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) reposição de todos os elementos compositivos característicos, incluindo o revestimento original dos panos de fachada; b) demolição dos corpos anexos mais recentes.